

 09

As duas criações

O que você achou sobre o fato de que todas as coisas são criadas duas vezes? O Julio não tinha refletido a respeito disso ainda e essa oportunidade foi muito bom.

Ao fazermos esse tipo de reflexão, começamos a ter mais foco e consciência sobre as coisas e evita aquela sensação de que o tempo passou e nada foi feito para mudar a sua vida.

Até agora, Julio vivia de forma reativa os papéis que ele tem recebido ao longo da sua existência pela sua família (o filho responsável), companheiros de trabalho (o cara das boas ideias), compromissos sociais (vamos fazer churrasco na casa do Juliu porque lá temos mais liberdade). Esses papéis se originaram na infância dele e no seu condicionamento.

Agora vem uma parte que pode surpreender o Julio: estes papéis se apoiam em nossas maiores fraquezas, em nossa profunda tendência de depender dos outros e na necessidade dele ser aceito, ser amado, de sentir que é importante, querido e valorizado.

E agora vem um ponto muito importante que pode fazer toda diferença quando nos referimos ao nosso Círculo de Influência: até que ponto estamos gerenciando e liderando nossa vida?

Neste momento o Julio começou a pensar: existe diferença entre gerenciamento e liderança?

Vamos lá. Gerenciamento trata-se da visão dos métodos. Por exemplo: qual a melhor maneira de conseguir determinada coisa.

A liderança lida com objetivos: quais são as coisas que desejo conquistar?

Agora que vimos a diferença entre eles, faço outra pergunta: será que um é mais importante do que o outro?

Essa parece mais uma pegadinha, porque se analisarmos a fundo a liderança e gerenciamento por mais que eles sejam diferentes, no fundo eles se completam.

Sabendo disso o Julio teve uma ideia!

Usando o princípio do Círculo da Influência ele pode reescrever os papéis que ele desempenha. Isso vai torná-lo seu próprio criador mental.

Quer ver um paradigma que o Julio tinha?

Ele sempre tinha pequenos desentendimentos com sua esposa porque ela pedia ajuda nas tarefas de casa e ele dizia que não gostava de fazer fazer. Não dava maiores explicações e seguia sua vida. Sua esposa por vezes insistia que ela também trabalhava e estava cansada de fazer tudo sozinha em casa.

E falando em reescrever papéis ele pensou: sempre que ela me pedia ajuda, eu dizia que não é ponto. Isso provavelmente está ligado aos papéis que recebi ao longo da minha vida onde eu não tinha que ser responsável pelas tarefas do lar. Não vamos entrar no mérito de que é certo ou errado, mas vamos focar na oportunidade que ele viu para desenvolver o seu Círculo de Influência. Ao chegar em casa ele pensou: organizar a casa, não devo ter muito o jeito para isso, mas quero quebrar esse paradigma. Ele simplesmente foi lá e fez.

Perceba que o Julio foi capaz de utilizar sua consciência para exercitar a liderança pessoal, para mudar um paradigma essencial sem alterar o modo como via a situação. A partir daquele momento, da mudança de paradigma, aconteceram modificações de comportamento e atitudes que afetam a vida de outras pessoas, como por exemplo da esposa dele, que não se desgastou mais em pedir ajuda e ficou feliz em ver a mudança do Julio.

Talvez ela se pergunte: porque ele foi mudar só agora? Simples, porque só agora ele tomou consciência da questão dos papéis que recebemos e que ele é o único responsável pelas mudanças que precisa fazer. E como o Julio teve essa ideia de rever o paradigma de que ele não precisava ajudar nas tarefas do lar?

No decorrer do desenvolvimento de nossa autoconsciência, é natural identificarmos papéis que precisam ser melhorados e que estão profundamente arraigados, que são completamente nocivos para nós.